

EMTU faz campanha contra a hepatite C

Campanha contra a hepatite C no Terminal Metropolitano de Jabaquara (Avenida Eng.º Armando de Arruda Pereira), das 11 às 20 horas, segue até o dia 16. A ação é uma parceria entre a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos – EMTU/SP e a Roche Brasil, com apoio da Metra, operadora do Corredor Metropolitano ABD. Quem tem entre 35 e 69 anos pode fazer testes gratuitos para a detecção do vírus HCV, causador da doença. O resultado fica pronto em 15 minutos. Segundo o Ministério da Saúde, 3 milhões de pessoas têm hepatite C no Brasil, mas a maioria desconhece.

Os sintomas aparecem somente 20 anos após o contágio e a transmissão do vírus ocorre pelo contato com sangue contaminado. A doença é a maior responsável por casos de cirrose e transplante hepático no mundo. Já existe cura para a hepatite C e as chances de sucesso do tratamento aumentam quando a doença é rapidamente diagnosticada.

Atividade física em dias com baixa umidade do ar

A Secretaria da Educação listou os cuidados principais para alunos e professores em dias de tempo seco. Usar roupas leves, beber água com frequência, optar por alimentação saudável e praticar exercícios moderadamente estão entre as recomendações devido à baixa umidade relativa do ar, que tem afetado o Estado de São Paulo. Para o bem-estar dos 4,3 milhões de alunos da rede, os educadores, principalmente os professores de educação física, são orientados a realizar as atividades no início da manhã ou no final do dia, para evitar os horários mais afetados pelas baixas taxas de umidade, inferiores a 30%.

Outra dica para os docentes é que eles sempre devem fazer pausas durante as atividades físicas e reforçar a importância da hidratação. Não há necessidade de suspender as aulas de educação física. Podem ser desenvolvidas atividades moderadas ou jogos de recreação. Os alunos também podem pesquisar sobre modalidades do esporte ou usar os jogos de tabuleiro, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Equipe Curricular de Educação Física da Coordenadoria de Gestão da Educação Básica da secretaria.

Inscreva o seu projeto de restauro

O Museu da Casa Brasileira é sede hoje (13), às 19h30, do lançamento oficial do 2º concurso de projetos de restauro de bens tombados pelo Condephaat. Por meio de edital do Programa de Ação Cultural 2013, o concurso contemplará projetos para restauro de mais dois edifícios tombados no interior, no valor total de R\$ 1,5 milhão.

O investimento é 50% maior que o do edital de 2012, quando foram eleitos projetos para orientar as obras de restauro de três bens tombados no interior: o Palácio do Imperador, em Itapura; a Casa Caramuru, em Ribeirão Preto; e o sobrado Coronel Esmédo, em Porto Feliz. Os três foram escolhidos entre diversos outros merecedores de intervenções de conservação e restauro. A opção de privilegiar imóveis fora da capital segue política de interiorização da pasta da Cultura. Consulte o edital em emcultura.sp.gov.br.

Parceiro em tecnologia

As pequenas e médias empresas paulistas respondem por mais de 50% da produção industrial nacional e empregam mais trabalhadores que as grandes corporações. De olho nesse indicador, a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia oferece apoio e aprimoramento tecnológico para negócios com faturamento bruto anual de até R\$ 60 milhões.

Programas do IPT ajudam empreendedores a melhorar processos e certificar produtos para os mercados interno e externo

Desde 1998, esse atendimento aos empreendedores é feito pelo Núcleo de Atendimento Tecnológico à Micro e Pequena Empresa (NT-MPE) do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). A primeira iniciativa foi o Projeto Unidades Móveis (Prumo), direcionado aos setores de plásticos e borrachas. Depois, os serviços do projeto se estenderam para outros segmentos industriais – tratamento de superfícies, couros e calçados, madeira e móveis, cerâmica e confecções.

O Prumo é um atendimento com dois dias de duração. Inicialmente, um engenheiro e um técnico vão à sede da empresa e fazem diagnóstico do seu funcionamento. Depois, com base em análises técnicas, o proprietário é informado sobre como obter mais eficiência em seus processos, incluindo trabalhos com relação à compra e qualidade de matérias-primas.

Além do Projeto Prumo, o NT-MPE passou a oferecer outros serviços. Fernando Battola Júnior, assessor especial da secretaria, conta que, pela ordem cronológica, surgiram mais quatro modalidades de atendimento: Apoio Tecnológico à Exportação (Progex); Gestão do Processo Produtivo (Gespro); Qualificação de Produtos para o Mercado Interno (Qualimint) e Produção Mais Limpa (Prolimp).

Desde o início dos atendimentos, mais de 4 mil empresas foram contempladas com 1,2 mil adequações de produtos e serviços realizados. O objetivo é satisfazer exigências de compradores nacio-



Rolocastro : etapa de revestimento de borracha para cilindros de impressoras

nais e internacionais. Assim, o IPT ajuda o empreendedor a produzir de acordo com as crescentes normas, regulamentos e certificações compulsórias exigidas pelos importadores.

Contrapartida de 10% – A proposta da pasta de Desenvolvimento é usar a tecnologia, laboratórios e técnicos do IPT para capacitar as empresas paulistas. Por meio de seus ensaios, projeta torná-las fornecedoras de produtos e serviços cada vez mais competitivos no cenário nacional e internacional. O instituto cobra pelo serviço de acordo com a especificidade de cada pedido, mas, em média, o empresário contratante paga 10% dos custos e os 90% restantes são bancados pelo Estado.

Como exemplo de serviço prestado, a pesquisadora Mari Katayama, do NT-MPE, cita uma série de trabalhos prestados para a Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios (Abimo). Antes da exportação, a equipe do IPT verifica todas as normas e regulamentos vigentes no país importador.

Nos ensaios, ela destacou a observação de quesitos de segurança elétrica, compatibilidade eletromagnética dos equipamentos, entre outras análises, que podem ser realizadas nas áreas de eletroeletrônica, segurança ambiental, saúde, etc.

“As normas do comércio internacional são cada vez mais restritivas. A proposta é apoiar o pequeno e médio empreendedor brasileiro, muitas vezes carente de recursos, a aprimorar e exportar seus produtos”, destacou Mari.

Rogério Mascia Silveira
Da Agência Imprensa Oficial

Conheça os projetos

Prumo: Técnicos do IPT vão até a empresa com a unidade móvel dotada de laboratório para a realização de análises e ensaios. Atende aos setores de madeira/móveis, couro/calçados, tecidos/confecções, plástico, cerâmica, borracha e tratamento de superfície. Esses atendimentos têm piso de R\$ 5 mil.

Qualimint: Tecnologia para empresas que desejam aumentar a qualidade de seus produtos. Atendimentos têm piso de R\$ 25 mil.

Progex: Voltados para quem deseja exportar e necessita adequar produtos para competir com importados ou atender às exigências de compradores locais. Atendimentos têm piso de R\$ 28 mil.

Gespro: Dirigido ao aperfeiçoamento do controle de estoque, cumprimento de prazos e controle de qualidade dos produtos. Os atendimentos têm piso de R\$ 17 mil.

Prolimp: Atende a empresas com produção destinada a atividades sustentáveis, que procuram optar por processos produtivos mais limpos, focando na diminuição de suas emissões gasosas e líquidas, da quantidade de rejeitos além de realizar consumo racional de matérias-primas e oferecer a destinação correta a seus resíduos e atenção ao ciclo de vida de seus produtos. Os atendimentos têm piso de R\$ 25 mil.

SERVIÇO

IPT – www.ipt.br
E-mail ntmpe@ipt.br
Telefone (11) 3767-4204

Economia e eficiência

Walmiro de Castro, proprietário da Rolocastro, empresa instalada em São Mateus, zona leste da capital, contratou por duas vezes o serviço Prumo do IPT. Criado em 1994, o negócio familiar montado no quintal da residência pelo ex-engenheiro de manufatura da Ford emprega pai, esposa, casal de filhos e mais três funcionários.

A Rolocastro produz revestimento de borracha para cilindros que equipam máquinas da indústria gráfica. Duas vezes, em 2009 e em 2013, Walmiro recorreu aos serviços do IPT. Ele conta ter conhecido o serviço por intermédio do Sebrae.

No primeiro atendimento, a missão da unidade móvel foi descobrir qual pro-

blema existia com a formulação (mistura) de matérias-primas para a produção da borracha. A dupla de profissionais (técnico e engenheiro) analisou todos os processos internos da empresa e descobriu que um dos 17 ingredientes usados na composição dos revestimentos estava fora das especificações. Com o problema resolvido, a Rolocastro diminuiu em 18% os custos com produtos e a durabilidade do produto aumentou 30%.

“Os índices obtidos foram aferidos nos laboratórios do IPT”, conta Walmiro. Satisfeito com o serviço, solicitou nova consulta quatro anos depois, para uma demanda diferente. Desta vez a missão foi desvendar por que surgiram bolhas na borracha du-



Walmiro (dir.): ajuda na hora certa

rante o processo de vulcanização, uma das etapas de produção da empresa. Quinze dias depois da análise, o mistério fora solucionado. “Se não fosse pelo IPT, eu não teria como pagar pelos serviços”, finaliza Walmiro.